



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Caracterização do perfil dos atendimentos em urgência e emergência de serviço de pronto atendimento no distrito de saúde Cruzeiro do Sul na Zona Sul em Porto Alegre em 2021 e sua relação com a classificação de risco
Autor	RAQUEL PRATES DOS SANTOS
Orientador	ALINE BLAYA MARTINS

Justificativa: Existem poucas evidências que investiguem o perfil dos atendimentos em unidades de pronto atendimento.

Objetivo: O objetivo do estudo foi identificar o perfil epidemiológico dos atendimentos realizados no serviço de urgência e emergência no Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul (PACS) em Porto Alegre em 2021.

Método: Estudo epidemiológico transversal. A fonte de dados foi 37.982 boletins de atendimentos realizados no PACS em 2021 e registrados no Sistema de Informação Hospitalar (SIHO) da Prefeitura Municipal de Porto Alegre. A análise estatística foi feita no programa SPSS 18.0 através do cálculo de medidas de tendência central e dispersão. Testes de qui-quadrado foram realizados e foram consideradas significativas diferenças menores do que 0,05%.

Resultados: 37.983 foram registrados no período, após a aplicação de critérios de inclusão e exclusão, 30.140 compuseram a amostra. Quanto as características do perfil, 55,7 % pertenciam ao sexo feminino. A maioria tinha idade entre 20 a 59 anos e se autodeclarava branca. Com relação à procura pelo PACS, 91,1% foi espontânea, 93,7% do próprio município, sendo os bairros mais frequentes: Santa Tereza (22,9%), Cristal (7,1%) e Partenon (5,8%). Os meses de outubro, novembro e dezembro foram os meses de maior procura e percebeu-se que a procura foi maior no início da semana, decrescendo até domingo. 19.073 (63,3%) atendimentos foram feitos durante horário comercial, 11.238 à noite. Quanto à classificação de risco, as cores amarela e laranja (casos urgentes), constituíram respectivamente 21,3% e 18,1%, e vermelha (emergência) 0,4% (135). Diferenças estatisticamente significativas foram encontradas na comparação entre médias quando considerada a gravidade de risco e sexo, raça e horário de acesso ao serviço. Acerca do desfecho do atendimento, transferência e óbitos obtiveram, respectivamente, 83,2% e 96,4% dos casos de maior gravidade na classificação de risco, no entanto, 3,6% dos casos pouco urgentes tiveram como desfecho o óbito.